

RECOMENDAÇÃO

A cultivar 'BR 5' tem apresentado melhor rendimento quando semeada em solos de alta fertilidade natural ou corrigida, mas pode ser cultivada em solos de média fertilidade, com resultados satisfatórios. A época de semeadura em que esta cultivar apresenta melhor comportamento, e permite colheita mecânica sem maiores perdas, é o mês de novembro.

Rend. de grãos (kg/ha)	Época de semeadura	
	Outubro	Novembro
Solo de alta fertilidade	2.960	3.704
Solo de baixa fertilidade	2.108	2.133

Dourados, MS, 1978/79 e 1979/80.

A densidade de semeadura deve ser calculada utilizando-se qualquer espaçamento entre linhas, mas visando uma população de 400.000 plantas por hectare.



Plante soja e deixe o sistema HERBITÉCNICA cuidar das pragas e plantas daninhas.

Av. MARCELINO PIRES, 2768
Fone - 421 5058
Dourados, MS

EMBRAPA
UEPAE de Dourados
Rod. Dourados-Caarapó km 5
Caixa Postal 661
79.800 - Dourados, MS

EMBRAPA/DID
PROGRAMAÇÃO AUDIOVISUAL
Ed. Venâncio 2.000 - Caixa Postal 1316
2º subsolo - Brasília, DF

BR-5

NOVA CULTIVAR DE SOJA



 **EMBRAPA**
EMPRESA BRASILEIRA
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Vinculada ao Ministério da Agricultura

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
de Dourados

INTRODUÇÃO

A atual expansão da cultura da soja no Brasil e sua conseqüente representatividade econômica requerem das entidades de pesquisa estudos referentes à criação e ao desenvolvimento de novas cultivares mais produtivas, e de bom comportamento para as diferentes condições ecológicas de locais que a cultivam.

A EMBRAPA, através da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados, resolve lançar e recomendar a nova cultivar de soja 'BR 5', pelos bons resultados de pesquisa que, sob todos os aspectos, apresentou em relação às demais cultivares recomendadas.

HISTÓRICO E GENEALOGIA

'BR 5' é uma cultivar resultante da seleção de plantas obtidas do cruzamento entre 'Hood', efetuado em 1966, na sede do antigo Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, em Pelotas, RS. A seleção foi realizada na Estação Experimental de Passo Fundo, RS, durante os anos de 1968 a 1972, quando formou-se a linhagem PF 72278, a qual passou a ser avaliada para produtividade a partir da safra 1972/73. Em 1974, foi introduzida em experimentação no Estado de Mato Grosso do Sul, através do convênio FECOTRIGO/EMBRAPA. Foi estudada em diversos locais. Posteriormente, em 1976, a UEPAE de Dourados prosseguiu os trabalhos e a recomendou para cultivo neste Estado, a partir da safra de 1980/81.

Paralelamente aos trabalhos de fitomelhoramento, nos últimos três anos, o Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB/EMBRAPA, através da gerência local de Dourados, produziu semente básica desta cultivar.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS

Cor da flor roxa
Cor de pubescência cinza
Cor da vagem marrom-clara
Aspecto da vagem cinza
Cor do tegumento da semente .. amarelo brilhante
Cor do hilo ... marrom-claro, podendo variar em intensidade até o amarelo
Qualidade da semente boa
Hábito de crescimento determinado

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Floração 37 dias
Maturação 107 dias
Altura de planta 70 cm
Altura de primeira vagem 20 cm
Nós na haste principal 12
Peso de 100 sementes 13 g
Teor de óleo 23,7%
Teor de proteína 39,3%

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Resistente ao acamamento.
Resistente à debulha precoce.

CICLO DE MATURAÇÃO

Para semeadura no mês de novembro, nas condições de Mato Grosso do Sul, apresenta ciclo semiprecoce de, aproximadamente, 107 dias da emergência à maturação.

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Crestamento bacteriano (*Pseudomonas glycinea*) - tolerante
Mancha parda (*Septoria glycines*) - tolerante
Míldio (*Peronospora manshurica*) - resistente
Pústula bacteriana (*Xanthomonas phaseoli* var. *sojense*) - resistente
Fogo selvagem (*Pseudomonas tabaci*) - resistente
Olho-de-rã (*Cercospora sojina*) - resistente

RENDIMENTO DE GRÃOS

Resultados médios de três anos agrícolas, em quatro locais de Mato Grosso do Sul.

Cultivar	Altura de 1ª vagem	Rendimento de grãos (kg/ha)
BR 5	20 cm	2.650
Paraná	14 cm	2.538
Bossier	14 cm	2.701